

PROJETO FOME DE SABER

MAIS DO QUE APRENDER A COMER, COMER PARA APRENDER



Durante todo ano, vamos abordar e discutir assuntos relacionados à alimentação saudável, ampliando os conhecimentos dos alunos e suas famílias, da educação infantil e 1º s anos, sobre o tema.

Diariamente algumas crianças recusam provar o lanche que é oferecido, os pais preparam os alimentos com todo capricho e a maioria é desperdiçada no lixo. Outra preocupação é que, em casa, eles recusam certos alimentos, nem querem experimentar. Frutas, então, não gostam nem do cheiro! Baseados nessas informações e certos de que através da preparação de alimentos existe um vasto universo de aprendizagem, resolvemos explorar esse campo e estamos tendo momentos maravilhosos. As crianças participam da preparação das receitas, ajudam, falam sobre higiene, quantidades, movimentos, terra, horta, todos estão adorando!



Como diriam os grandes "chefs" – mãos na massa! E é o que temos feito com o objetivo de ampliar o vocabulário, promover o consumo de frutas, legumes e verduras, prover atividades que valorizem e aproximem os alunos dos alimentos menos aceitos: vamos investigar o valor nutritivo dos alimentos e despertar o gosto por eles, conhecer, nomear e identificar os diferentes tipos de alimentos, entrando em contato com textos de gêneros diferentes (lista de frutas/receitas), observamos as cores, cheiros e percebemos os sabores e texturas dos alimentos, conscientizando sobre a importância da boa alimentação sem desperdícios e conhecendo a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos.

Para isso, utilizamos toda a escola, a cozinha e a área verde, estamos fazendo uma horta com quase todos os tipos de legumes, verduras e algumas frutas. Em breve iremos saboreá-las!



FORMAS GEOMÉTRICAS



Sabemos que, em geral, as crianças têm contato com as formas geométricas desde antes de ingressarem na escola através de brinquedos pedagógicos; Por esse motivo, as professoras Viviane e Anelise, do 1º estágio, fizeram uma proposta aos alunos para que tentassem construir as formas trabalhadas, utilizando objetos simples como: canudinhos, canetas hidrocor, LEGO ou palitos de picolé, os quais foram uma importante ferramenta para o ensino da geometria. Como nos divertimos! Esses são momentos de grande aprendizado, onde trabalhamos com a criatividade, senso estético e internalização do conhecimento adquirido.

PRIMEIROS DIAS DE AULA DO MINI-MATERNAL

Chegou o grande dia! As aulas começaram!

Toda a equipe preparada para receber os mais “novos” alunos do COC, as crianças do mini-maternal! Ansiedade, expectativas, inseguranças, medos, são sentimentos que estão bem aflorados, tanto nos pais quanto nas crianças, pois irão conviver em um novo ambiente, com novos amigos e pessoas, onde aprenderão a dividir espaços, brinquedos, afetos. Nesses primeiros dias, o pai, a mãe, ou uma pessoa de confiança, acompanha a criança até a sala e, se necessário, participa das atividades programadas. Cada aluno, a seu tempo, dispensa a companhia desse adulto e fica com o grupo de amigos e as professoras, tudo isso de forma natural e tranquila. Muitas vezes essa adaptação não é só da criança, os pais também precisam estabelecer um vínculo de confiança sólido com a escola, na adaptação. Eles observam de perto os professores, conhecem os funcionários e compartilham com outros pais experiências, angústias e conquistas. Todos os esforços e a atenção de pais e professores durante esse período têm um objetivo em comum: queremos alunos seguros e felizes no ambiente escolar!

Professoras Glauca e Naiara

PASSEANDO TAMBÉM SE APRENDE...

Nossos pequenos tiveram uma aula diferente! Circulando pela cidade no ônibus da escola, passamos por lugares de relevância como: UNESP, bairro Miramontes, Prefeitura, rodoviária, Sabesp, CPFL, e outros. No poliesportivo, colocamos em prática o que aprendemos em sala de aula sobre educação no trânsito e sinalização e vimos, também, o ginásio PEDROCÃO onde são realizados nossos famosos jogos de basquete. Os alunos dos primeiros anos das professoras Ana Lúcia e Eneida fizeram muitas observações importantes relacionadas ao trânsito de carros e pedestres, tipos de moradias, transportes e sinalizações e curtiram muito andar de ÔNIBUS. Alguns o fizeram pela primeira vez! Foi uma tarde de descontração e de muitos aprendizados.



COORDENAÇÃO MOTORA E ESQUEMA CORPORAL

Trabalhar a coordenação motora das crianças desenvolve, além do equilíbrio físico, uma motivação para a aprendizagem.

Neste primeiro bimestre, as professoras do maternal, Luciana e Stefany, trabalharam com a “**Coordenação Motora Fina e Esquema Corporal**”. Motricidade fina envolve o controle e movimento dos músculos pequenos, tais como aqueles encontrados nos dedos das mãos e dos pés. Os exemplos específicos de habilidades motoras finas incluem a coordenação olho-mão, a coordenação olho-pé, ocular (olho) de controle do motor, destreza manual e do sentido do tato. A partir dessa coordenação, a criança desenvolve habilidades para escrever, modelar, recortar, lidar com objetos pequenos, como pinças. As atividades desenvolvidas foram voltadas para recortes, colagem, rasgar tiras largas, desenhar, pintar, noção de espaço, pintura à dedo e produção oral.

O esquema corporal representa a consciência que a criança tem sobre o seu corpo, e o reconhecimento das suas diferentes funções. Isso contribui para a construção de sua autonomia e controle do seu corpo a partir dos diferentes movimentos, é também considerado fundamental para a formação da personalidade da criança. As atividades realizadas foram: meu corpo, minhas mãos, meus pés, meu peso, minha altura, minha idade e meu nome.

Procuramos desenvolver um trabalho que envolvesse os alunos, buscando favorecer o seu crescimento e o aprender brincando.

MEMÓRIAS DE MONTEIRO LOBATO

Lembram-se de fazer bichinhos com legumes, frutas com palitos quando crianças? Que tal lembrar esses velhos tempos?

Brincadeiras que toda criança já fez com a fruteira de casa. Pegar legumes, frutas e raízes (como a batata e a mandioca, por exemplo), cortar-lhes boquinhas e olhinhos e enfiar palitos de dente ou fósforo para imitar patinhas são coisas simples e que estimulam a criatividade de uma criança. Toda a turminha do 2º Estágio experimentou essa brincadeira que resultou em muita criatividade e diversão. Dentro do projeto “Fome de Saber” trabalhamos com o tema alimentação saudável, ampliando os conhecimentos das crianças. Enriquecemos o trabalho partindo da ideia central que é a Semana Literária com o personagem principal, Monteiro Lobato, o qual, quando criança, brincava com suas irmãs de confeccionar, com sabugos de milho, bichinhos e, assim, relembramos sua infância de uma forma criativa e muito divertida. Tornando a aprendizagem mais lúdica, educativa e atraente. Através desse tema, foi possível confeccionar, com os alunos, bichinhos com diversos tipos de legumes que eles não gostam e, a partir dessa atividade, trabalhar com as preferências alimentares de cada um, reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde, identificar o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao desenvolvimento. Atualmente temos visto que uma das preocupações dos pais é oferecer às crianças uma alimentação de qualidade, estimulando hábitos alimentares saudáveis e, na escola, através do nosso projeto, cada aluno tem a oportunidade de manusear e estar mais próximo dessa realidade, de modo lúdico e muito enriquecedor.

Professoras Daniela e Talita

Veja mais fotos em www.cocfranca.com.br

Apoio:

KUMON



CCBEU
Centro Cultural Brasil-Estados Unidos



Metha Turismo